

**1.000.000.000
DE PESSOAS
VIVE COM
FOME
CRÔNICA E
EU ESTOU
LOUCO
DE RAIVA.**

CEBs Acontecendo

Luta
Contra
Fome

CEBs Acontecendo

01 de agosto de 2010 – Especial a Luta Contra Fome III – Ano III



Uma campanha humanitária

**1.000.000.000
DE PESSOAS
VIVE COM
FOME
CRÔNICA E
EU ESTOU
LOUCO
DE RAIVA. O QUE**



O que é a fome?

Para os mais afortunados, é apenas a sensação no estômago que lhes diz que "são horas de comer." Para os que têm menos sorte, e não conseguem ter a comida suficiente todos os dias, a fome fá-los-á sentir débeis e cansados, incapazes de concentrar-se, e até doentes. A única coisa em que conseguem pensar é quando vão ter alguma coisa para comer. Para centenas de milhões de pessoas no mundo inteiro, esta sensação dura todo o dia, todos os dias, e nunca sabem se, e quando, esta sensação vai acabar. Para eles, a fome pode levar à doença e a danos temporários ou permanentes para a sua saúde. Eles não têm comida suficiente para mantê-los ativos e sãos, e não consomem as vitaminas e os sais minerais de que o corpo necessita para funcionar bem. Isto é a fome crônica. Quando a fome é extrema e depois de dias com comida insuficiente ou nenhuma, o corpo começa a alimentar-se da única coisa que pode: ele mesmo, decompondo a sua própria gordura e tecidos, o que consequentemente pode levar à inanição e à morte.



O por quê da fome

O problema não é a falta de alimentos. Atualmente são produzidos no mundo alimentos suficientes para que toda a gente possa ter uma alimentação adequada e possa levar uma vida sã e produtiva. A fome existe por causa da pobreza. Existe porque as catástrofes naturais, como terremotos, inundações e secas, ocorrem muitas vezes em lugares onde as pessoas pobres têm muito pouco ou nada para poder reconstruir, quando ocorrem danos. Existe porque, em muitos países, as mulheres, apesar de serem quem mais trabalha na agricultura, não têm o mesmo acesso que os homens à formação, ao crédito ou à posse da terra. A fome existe por causa dos conflitos, que impedem as pessoas de ter qualquer possibilidade de levar uma vida decente e alimentar as suas famílias. Existe porque as pessoas pobres não têm acesso à terra ou a infra-estruturas agrícolas sólidas para produzir culturas viáveis ou gado, ou a conseguir

Quem são os que sofrem com a fome?

São, sobretudo, os rurais pobres que vivem em países em desenvolvimento – nas aldeias na Ásia, na África, na América Latina e Caraíbas – que dependem na sua maior parte da criação de gado ou do cultivo de produtos alimentares em pequenas parcelas, destinados a satisfazer as suas necessidades básicas de nutrição. Os sem terra são ainda mais vulneráveis a ser vítimas da fome: viúvas, órfãos, idosos, trabalhadores eventuais, refugiados. Esses pobres rurais não têm forma de conseguir um rendimento estável, e por isso não conseguem complementar as suas necessidades de nutrição comprando os alimentos que necessitam. Frequentemente migram para as cidades à procura de trabalho, que é muitas vezes escasso e mal pago. O baixo rendimento traduz-se em poucos meios para comprar alimentos nos mercados locais. As mulheres são normalmente mais afetadas, as que são mal alimentadas

**1.000.000.000
DE PESSOAS
VIVE COM
FOME
CRÔNICA E
EU ESTOU
LOUCO
DE RAIVA.**

CEBs Acontecendo

Luta
Contra
Fome

durante a gravidez e terão maior probabilidade de dar à luz a crianças desnutridas. Quando catástrofes, como inundações, terremotos e secas atingem países vulneráveis, os pobres vêm-se forçados a abandonar as suas casas e os seus meios de sustento, aumentando assim o número de vítimas da fome.



O que se pode fazer para lutar contra a fome?

Partilhar a esperança de um mundo sem fome é o primeiro passo. Acabar com as desigualdades de gênero e dar às mulheres poder para desempenhar um maior papel no desenvolvimento agrícola, é outro. O problema da fome deve ser uma prioridade nos países mais empobrecidos. Aos pequenos agricultores devem ser facultadas as oportunidades e a educação de que necessitam para poderem produzir alimentos e gerar rendimento em quantidade suficiente para as suas famílias. As economias rurais têm de crescer para aumentar as oportunidades de emprego para aqueles que o necessitam e assim reduzir as migrações do espaço rural para as cidades. Tem que se dar mais ênfase à melhoria do acesso dos pequenos agricultores, tanto a mercados domésticos como internacionais. Os nossos recursos naturais têm de ser geridos de forma sustentável, para assegurar que a terra não seja explorada em excesso. Os setores público e privado têm de colaborar para acabar com a pobreza e a desigualdade e melhorar o acesso a uma alimentação segura para todos.



Como participar da campanha?

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) lançou uma campanha denominada 1billionhungry (Um bilhão de pessoas com fome).

Solicita que divulguemos esta campanha, através da coleta de assinatura. O propósito é recolher um bilhão de assinaturas em todo o mundo para fazer uma pressão política junto à ONU, mostrando que a fome é um crime.

O slogan da campanha é: **1 bilhão de pessoas vive com fome crônica e eu estou louco de raiva.**

Para assinar a petição. Veja como:

1. Acessar o seu link -- <http://www.1billionhungry.org>.
2. Pode-se fazer a assinatura eletrônica, ou baixar o texto do abaixo-assinado e recolher as assinaturas, que é muito simples e não necessita de nenhum documento.
3. Esta campanha foi assumida pelo CONSEA (Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional) em sua reunião plenária no dia 01 de julho.
4. O Mutirão pela superação da miséria e da fome quer fazer-se presente nesta campanha, solicitando que todas as pessoas envolvidas em nosso trabalho social, à luz da fé cristã, abracem esta causa.
5. A data limite proposta para o recolhimento das assinaturas é o dia 7 de setembro de 2010. Elas deverão chegar à ONU no dia 16 de outubro – dia mundial da alimentação.
6. **Que as assinaturas sejam enviadas para a CNBB Nacional no seguinte endereço:** A/C Pe. Nelito Nonato Dornelas – Setor das Embaixadas Sul - Quadra 801 – Conjunto B – CEP 70 200 014 - Brasília DF.
7. **Também para a CRB Nacional, no seguinte endereço:** A/C Ir. Maria das Graças Apolinário – SDS Bloco H, 26 – Sala 507 – Edifício Venâncio II – CEP 70 393 900 – Brasília DF.

Vamos deixar nossa marca nesta campanha!

No sonho e na esperança de um mundo sem fome!

D. Guilherme Antônio Werlang – Bispo referencial do Mutirão pela Superação da Miséria e da Fome

Pe. Nelito Nonato Dornelas – Secretário do Mutirão pela Superação da Miséria e da Fome e Conselheiro suplente do CONSEA

Ir. Maria das Graças Apolinário – Assessoria para os Projetos Sociais da CRB Nacional e conselheira titular do CONSEA.



Mutirão para a Superação da Miséria e da Fome participa de campanha da ONU

A *Food and Agriculture Organization* (FAO), um departamento da Organização das Nações Unidas (ONU), responsável pela erradicação da fome no mundo, acaba de lançar uma campanha mundial de coleta de assinaturas para pressionar a própria ONU, sobre a existência de 1 bilhão e 200 milhões de pessoas vivendo em situação de fome crônica. A campanha se chama “*1billionhungry*” ou em português “1 bilhão de pessoas vivem com fome crônica e eu estou louco de raiva”.

O Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) assumiu o compromisso de divulgar esta campanha. Dom Guilherme Werlang, bispo referencial do Mutirão para a Superação da Miséria e da Fome da CNBB, juntamente com o secretário do Mutirão, padre Nelito Dornelas e a irmã Graça Apolinário, do Conselho de Religiosos do Brasil (CRB) e conselheira do CONSEA, se comprometeram em divulgar a campanha nas comunidades religiosas. “Para tanto, solicitamos o empenho de todos na mesma. A campanha está disponível na internet. As pessoas pedem fazer a assinatura via internet ou por meio de uma lista. Esta assinatura é simples. Não necessita de documentos de identificação”, destacou o padre Nelito.

O padre ressalta ainda o envio das assinaturas à CNBB ou a CRB. “Estamos solicitando também que quem abraçar esta campanha, tenha a bondade de remeter as listas preenchidas para a CNBB ou para a CRB até o dia 08 de setembro. Elas serão encaminhadas ao CONSEA, que as enviará à FAO, para chegarem a ONU até o dia 16 de outubro, dia mundial da alimentação”.

O símbolo da campanha é um apito amarelo. A idéia é encorajar as pessoas a apitar contra a fome. “Deveríamos estar furiosos com o vergonhoso fato de que seres humanos ainda sofram de fome”, disse o Diretor Geral da FAO, Jacques Diouf.

Se o mundo continuar no mesmo ritmo de redução da fome, o Objetivo de Desenvolvimento do Milênio de reduzir pela metade o percentual de pessoas com fome até 2015 não será alcançado. De cerca de um bilhão de pessoas com fome, 642 milhões vivem na Ásia, 265 milhões na África Subsaariana, 53 milhões na América Latina e Caribe, 42 no Oriente Médio e Norte da África e 15 milhões em países desenvolvidos.

Segundo José Graziano, diretor da FAO para a América Latina e Caribe, esta é a única região do Mundo que retrocedeu em número de pessoas com fome por causa da crise econômica. Nesta região, “quem não trabalha não come”. O único país que gerou empregos durante a crise foi o Brasil. “É um milagre”. Hoje, América Latina e Caribe têm mais pobres e miseráveis que nos anos oitenta. São 53 milhões de famintos quando eram 45 milhões em números absolutos. “Perdemos em três anos o que levamos quinze para avançar”. Na Guatemala, há uma criança desnutrida para cada duas. Ao mesmo tempo, aumenta o sobrepeso. “Comemos pouco e comemos mal.”

Quem tem fome, tem pressa, dizia Betinho. Por isso, a urgência da campanha lançada pela FAO em todo o mundo, que deve recolher um milhão de assinaturas até o dia 16 de outubro, Dia Mundial da Alimentação. O CONSEA está engajado. Falta engajar governos e sociedade. As assinaturas podem ser feitas por meios eletrônicos assim como haverá listas de assinaturas circulando em todos os lugares.

Para assinar a petição: www.1billionhungry.org/faobrasil/

Informações: ascom@consea.planalto.gov.br

As assinaturas sejam enviadas para a **CNBB Nacional** no seguinte endereço: A/C Pe. Nelito Nonato Dornelas – Setor das Embaixadas Sul - Quadra 801 – Conjunto B – CEP 70 200 014 - Brasília DF.

Também para a **CRB Nacional**, no seguinte endereço: A/C Ir. Maria das Graças Apolinário – SDS Bloco H, 26 – Sala 507 – Edifício Venâncio II – CEP 70 393 900 – Brasília DF.

Fonte: CNBB

Matéria publicada em 06/07/2010

**1.000.000.000
DE PESSOAS
VIVE COM
FOME
CRÔNICA E
EU ESTOU
LOUCO
DE RAIVA.**

CEBs Acontecendo

Luta
Contra
Fome



Expediente

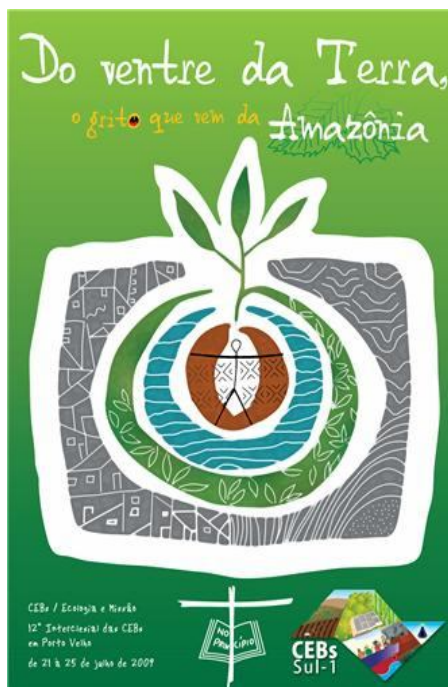
Responsável: Éder Massakasu Aono – Sorocaba –
SP - aono_massakasu@hotmail.com

Colaboração

Maria Matsutacke – Jacareí – SP

Bernadete Mota – S. José dos Campos – SP

Pe. Nelito Dornelas – Brasília - DF



Acessem o sítio:

www.cebs-sul1.com.br



Sítios Parceiros:

www.cebs-sul1.com.br - www.cebsuai.org - www.mfcpara.org.br

<http://juventudeemissao.blogspot.com/2009/12/cebs-acontecendo.html>

www.mfc.org.br.